

ANEXO XIX

RELATÓRIO TÉCNICO - IPED



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO
COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

**P.40 – PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO DE PERDA DE TERRAS E
DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO NA UHE TELES
PIRES.**

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Rodrigo Pinto Pereira	CREA 1206717815	5366822	
Thiago Costa Marques Ninomiya	CREA 1208795635	1451987	

Junho - 2014



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	3
1. Introdução	4
2. Síntese das atividades realizadas no período de Setembro de 2011 a Fevereiro de 2012.....	5
3. Síntese das atividades realizadas no período de fevereiro 2012 a julho de 2012.....	6
3.1 PESQUISA E DETERMINAÇÃO DE VALORES UNITÁRIOS – CADERNO DE PREÇOS.....	6
3.2 LEVANTAMENTO FÍSICO DAS PROPRIEDADES AVALIADAS	7
3.3 AVALIAÇÃO.....	7
3.4 LAUDOS ADMINISTRATIVOS.....	7
3.5 TRANSPORTE RRNN E GEORREFERENCIAMENTO DAS PROPRIEDADES.....	7
4. Síntese das atividades realizadas no período de Agosto de 2012 a Janeiro de 2013.....	10
4.1 Aquisição e liberação das áreas do Reservatório	10
4.2 Cronograma de Atividades.....	11
5. Síntese das atividades realizadas no período fevereiro de 2013 a Julho de 2013	12
5.1 Aquisição e liberação das áreas do Reservatório.	12
5.2 Implantação da Cota 220,44 e APP.	12
6. Síntese das atividades realizadas no período Agosto de 2013 a Janeiro de 2014.....	13
6.1 Aquisição e liberação das áreas do Reservatório.	13
6.2 Elaboração de Relatório Técnico da Área de Influência do Reservatório Demarcado em Campo	14
6.3 Reunião junto ao IBAMA em Brasília	14
7. Síntese das atividades realizadas no período fevereiro de 2014 a maio de 2014.....	14
7.1 Reunião junto a ANEEL em Brasília	14
7.2 Aquisição e liberação das áreas do Reservatório.	15
7.2.1 Propriedades Levantadas e Demarcadas – Área de Inundação.	15
8. Anexo Fotográfico	17



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AID – Área de influência direta
AHE Teles Pires – Aproveitamento Hidrelétrico Teles Pires
APP – Área de preservação permanente
CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires
UHE Teles Pires – Usina Hidrelétrica Teles Pires
CF – Cadastro físico
CSE – Cadastro Socioeconômico
DUP – Declaração de utilidade pública
EIA – Estudo de impacto ambiental
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IPED – Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão
LI – Licença de instalação
NA – Nível de alagamento
PBA – Projeto Básico Ambiental
PEC – Precisão de exatidão cartográfica
P.40 – Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População
RIMA – Relatório de impacto ambiental
SEMA – Secretaria de Meio Ambiente



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



1. Introdução

O Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População – P.40 é um dos programas integrantes do PBA, classificado no bloco de Programas Compensatórios. As atividades do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População serão desenvolvidas na Área de Influência Direta (AID) do AHE Teles Pires, que são os Municípios de Paranaíta e Jacareacanga, nos Estados do Mato Grosso e Pará, respectivamente.

São objetivos desse programa:

- Garantir a justa indenização e/ou reposição das condições de produção e moradia, refletidas em padrões de qualidade de vida no mínimo equivalentes as desfrutadas hoje, respeitando a legislação em vigor;
- Contribuir para o ordenamento da área de entorno do futuro reservatório, de maneira a garantir a compatibilização entre os usos atuais e os propostos para o futuro reservatório.
- Recompôr as condições de trabalho e geração de renda das pessoas afetadas pela substituição do uso do solo na área de implantação do empreendimento;
- Estabelecer medidas de apoio que permitam a manutenção das atividades econômicas que sofrerão alterações durante o período de construção e operação da UHE Teles Pires, inclusive aquelas que poderão continuar a ser desenvolvidas na área do reservatório (especificamente garimpo e atividades de turismo);
- Capacitar a população afetada para o desenvolvimento de outras atividades econômicas, nos casos em que durante o monitoramento das alterações induzidas pelo empreendimento se verifiquem variações ambientais que inviabilizem a continuidade na atividade atual com o mesmo nível de intensidade econômica.

A proposta de metodologia apresentada no P.40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População inclui:

- Operacionalização da Unidade de Gerenciamento do Programa;
- Realização do Cadastro Físico e Socioeconômico;
- Valoração de Propriedades e Benfeitorias;
- Elaboração e Detalhamento dos Planos de Compensação Segundo a Matriz de Elegibilidade;
- Divulgação e Consulta junto a População Afetada;
- Identificação, Seleção e Avaliação de Áreas e Desenvolvimento de Alternativas para o Reassentamento;
- Condução de Processos de Negociação ou de Desapropriação de Imóveis Afetados;



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



- Desenvolvimento e Implantação de Projetos de Reassentamento Coletivo;
- Monitoramento e Assistência na Mudança;
- Monitoramento da Reinserção Social Após a Mudança;
- Monitoramento nas Comunidades Hospedeiras;
- Monitoramento da Viabilidade Econômica de Atividades Reorganizadas;

2. Síntese das atividades realizadas no período de Setembro de 2011 a Fevereiro de 2012

Os estudos da AID do reservatório da UHE Teles Pires foram iniciados, através de pesquisa, levantamento de dados, compra de imagens, etc.

Elaborada e aprovada a metodologia de trabalho apresentada pela atual contratada Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão – IPED para o processo de cadastro físico e avaliação das propriedades afetadas pelo reservatório do AHE Teles Pires.

Para a execução do cadastro físico e avaliação das propriedades, o Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão (IPED), instalou uma base de trabalho no município de Paranaíta-MT na qual disponibilizou dois departamentos responsáveis pela coordenação do projeto e assessoria aos impactados diretamente pela área de influência do reservatório da UHE Teles Pires, sendo esses Departamentos: Departamento de Engenharia e Topografia e Departamento de Avaliação, Levantamento e Cadastro de Imóveis.

O Departamento de Engenharia e Topografia terá como responsabilidade:

- A implantação dos marcos de apoio terrestre de forma sistemática e transporte de Bases do IBGE e RN;
- A demarcação e materialização em campo da Cota Batida 220,00 m, que foi revisado pelo IBGE passando a ser 220,44 m e da faixa de domínio da Área de Preservação Permanente (APP) do reservatório;
- O Georreferenciamento dos Imóveis sobre influência direta do reservatório;
- Elaboração das peças técnicas, mapas temáticos, mapas processuais, memoriais, cálculos e ordens de serviços;
- Assessoria aos proprietários dos imóveis influenciados diretamente e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A;
- Acompanhamento dos Processos até aprovação e/ou Certificação nos órgãos Estaduais (MT e PA) e/ou Federal.
- Todo o trabalho terá como referência as normas, leis, resoluções em vigor, para cada atividade específica como a Lei 10.267, Norma Técnica para Georreferenciamento de Imóveis Rurais 2ª ed. aplicada à Lei 10.267, Diretrizes da Aneel para topografia e cartografia.

O Departamento de Avaliação, Levantamento e Cadastro de Imóveis terá como responsabilidade:

- Elaboração do Caderno de Preço;
- Levantamento *In-loco* das áreas de influência direta;



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



- Avaliação da área dos imóveis atingida pelo empreendimento;
- Elaboração e confecção dos Laudos de Avaliações;
- Apresentação de Valores e negociação com os proprietários;
- Regularização e escrituração das áreas desmembradas;
- Acompanhamento de pagamento aos proprietários;
- Elaboração e confecção de Laudos técnicos para ajuizamento de ações.

Contratada a empresa Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão - IPED para dar início ao cadastro físico visando o levantamento de informações sobre a estrutura, bem como o georreferenciamento em todas as propriedades do lago de aproveitamento hidrelétrico, demarcando NA e APP.

Realização de reunião entre o IPED e Diretores, Gerência de Meio Ambiente e Técnicos da CHTP para apresentação dos dados dos levantamentos, estudos e proposta técnica para execução do P.40.

Pelo contratado IPED foi elaborado um estudo de maior acurácia da localização da cota 220,44 m, sendo refeitos todos os mapas temáticos de uso de solo anteriormente apresentados.

Realizada a compra das imagens de satélites de alta resolução (50,00 cm) dos Satélites GeoEye e WordViewI que englobam todas as propriedades influenciadas diretamente pelo reservatório. Tais imagens são necessárias para um planejamento de acurácia que atenda a Precisão de Exatidão Cartográfica (PEC) classe A, para o levantamento de todas as benfeitorias dos imóveis impactados e feições de interesse da CHTP.

Pelo IPED foram localizados nas imagens de Satélites de Alta Resolução (WordViewI e GeoEye) 90 pontos conhecidos e visíveis, localizados estrategicamente em toda a área de abrangência. Tais pontos foram rastreados através de um GPS Geodésico para o Georreferenciamento e Processamentos Digitais necessárias para correções nas imagens.

3. Síntese das atividades realizadas no período de fevereiro 2012 a julho de 2012

3.1 PESQUISA E DETERMINAÇÃO DE VALORES UNITÁRIOS – CADERNO DE PREÇOS

Foram realizadas pesquisas para a determinação dos valores unitários da terra nua nas diversas classes, dos custos de reposição das construções e culturas permanentes, diretamente no comércio localizado na região, nos municípios atingidos, onde são levantados os negócios em oferta e efetivamente realizados, bem como os preços de materiais de construção, mão-de-obra, frutos, insumos agrícolas, mudas, etc.

As pesquisas de mercado para a determinação do preço da terra nua de propriedades rurais são realizadas em cartórios, imobiliárias, corretores, sindicatos, prefeituras, bancos, etc. e vistoriadas com relação as condições de acesso, manejo e aptidão agrícola, por fim os dados são homogêneos e analisados estatisticamente para a determinação do valor unitário da terra nua, conforme preconizam as normas da ABNT.

As pesquisas para a determinação dos preços unitários para as benfeitorias reprodutivas temporárias são realizadas nos órgãos de reconhecida competência, bem como no comércio agropecuário da região de pesquisa.



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



Para as benfeitorias não reprodutivas, são consultadas publicações oficiais, mercado de materiais de construção, custos de mão-de-obra e de máquinas, etc.

Os resultados estatísticos que determinam os valores básicos unitários do reservatório geraram o Caderno de Preços, que encontra-se registrado sob o número 300 de 20 de Julho de 2012 junto ao cartório do 1º Ofício de Paranaíta.

Tal documento será objeto de reunião pública a ocorreu em 16 de agosto de 2012, com a participação da população em geral e dos afetados.

O Caderno de Preços encontra-se à disposição da população afetada, para consulta pública, junto ao escritório da CHTP, cumprindo a Condicionante 2.17 da LI nº 818/2011.

3.2 LEVANTAMENTO FÍSICO DAS PROPRIEDADES AVALIADAS

O levantamento físico da propriedade tem por finalidade determinar, com a presença do proprietário ou de seu preposto, quantitativamente e qualitativamente, todos os bens que compõem a propriedade avaliada, de forma a relacionar todo o patrimônio, seja ele natural ou agregado que constitui a propriedade em questão. Vale dizer: São levantadas as terras, benfeitorias não reprodutivas, tais como cercas, galpões, residências, açudes, etc., bem como das benfeitorias reprodutivas (não temporárias), tais como, pastagens, etc.

Também são efetuados os levantamentos das benfeitorias secundárias, tais como, estradas e caminhos, poços d'água, redes elétricas, acessos, etc.

3.3 AVALIAÇÃO

A metodologia utilizada pela empresa contratada pela CHTP para proceder às avaliações dos bens patrimoniais, observa as recomendações das normas brasileiras (ABNT) para avaliação e tem objetivo de apurar o valor de reposição dos bens patrimoniais.

3.4 LAUDOS ADMINISTRATIVOS

Os laudos administrativos que compõem os valores finais das indenizações são elaborados por propriedade, contemplando a avaliação dos bens patrimoniais.

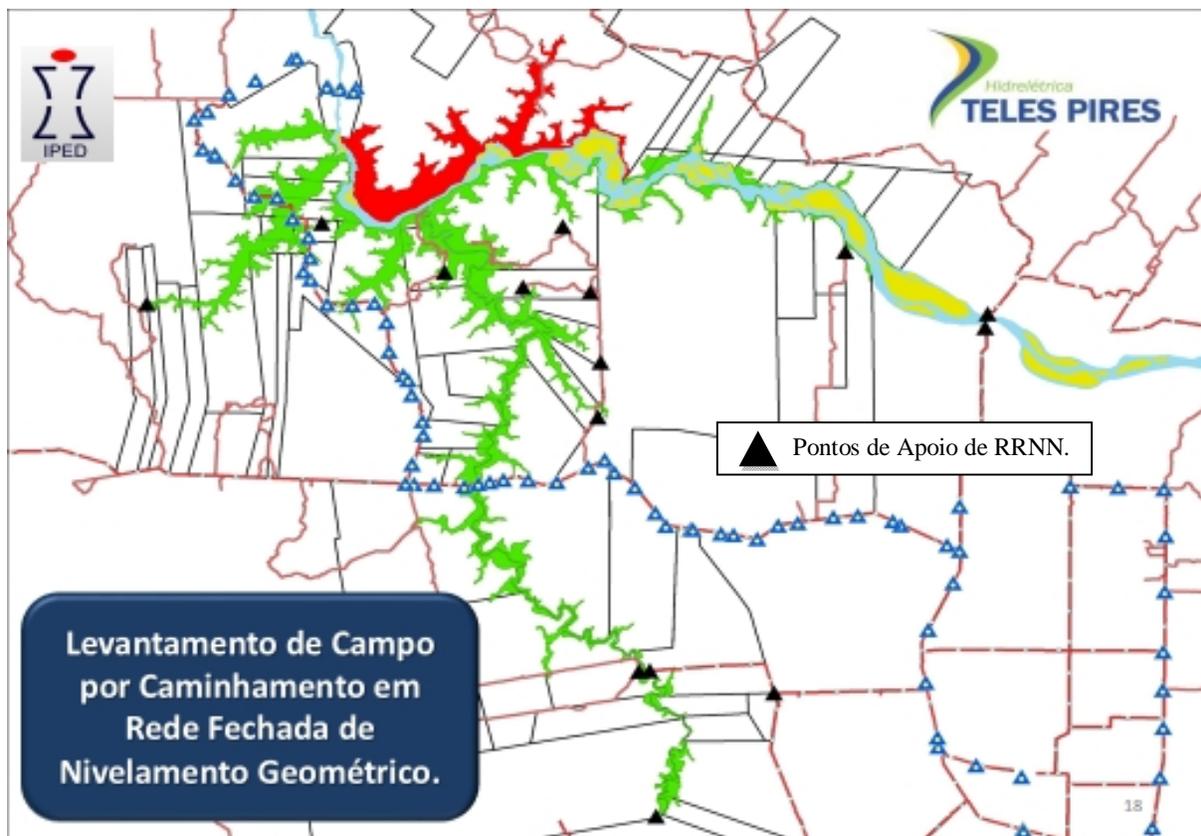
3.5 TRANSPORTE RRNN E GEORREFERENCIAMENTO DAS PROPRIEDADES.

Os trabalhos de demarcação da Cota 220,44 m, iniciou-se com o transporte de Referência de Nível do Caminhamento principal para pontos estratégicos dentro do perímetro do Reservatório (conforme **Ilustração abaixo**), com a finalidade de realizar levantamentos de campo com metodologia de Caminhamento em Rede Fechada de Nivelamento Geométrico.



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



Os equipamentos utilizados foram níveis Digitais da Marca Leica, modelo Sprinter 250M, com leitura em régua do tipo código de barras. Trata-se de um equipamento de Nível Eletrônico de Alta Precisão com Desvio Padrão de 1,5 mm por cada 1 Km, alcance de medições eletrônicas de 2 m a 80 m e tempo por medição única menor de 3 segundos.

O controle de precisão e vistoria dos trabalhos, foram realizados de duas formas:

- Caminhamento em Rede Fechada** – Uma equipe de Topografia parte de uma RN e outra equipe parte de outra RN, ambas RRNN conhecidas realizando a demarcação das cotas 220,44 m, as equipes se encontram em um ponto em comum na cota 220,44 m.
- Vistoria com GPS Geodésico** – A cada 5 Km, é rastreado uma estaca referente a cota 220,44 m com um GPS Geodésico da Marca Topcon Hiper II, com tempo de gravação de, no mínimo, 3 horas. É feito um triangulamento de rastreo onde, ao mesmo tempo, é utilizado duas Bases, localizadas em RRNN conhecidas, para controle de Coordenadas e Alturas e um Rover na estaca a ser vistoriada, a distância das Bases pro Rover é sempre inferior a 20 km.



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



O Levantamento Fundiário iniciou-se em Abril de 2012 com a identificação e cadastro dos proprietários. Posteriormente foi realizado a demarcação das divisas das propriedades juntamente com os proprietários e o rastreamento dos limites das margens dos rios Paranaíta e Teles Pires.

Todo o levantamento foi realizado de acordo com as normas da ABNT e Norma Técnica de Georreferenciamento de Imóveis Rurais (NTGIR) do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).



Ilustração 1 – Arranjo Geral da UHE Teles Pires de acordo com o Projeto Básico Ambiental (PBA).



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



4. Síntese das atividades realizadas no período de Agosto de 2012 a Janeiro de 2013.

4.1 Aquisição e liberação das áreas do Reservatório

Para dar início aos procedimentos para aquisição e liberação das áreas afetadas, foi contratada a empresa Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão - IPED para fazer o cadastro físico visando o levantamento de informações sobre a estrutura, bem como o georreferenciamento em todas as propriedades do lago de aproveitamento hidrelétrico, demarcando a cota de inundação e APP, efetuando os levantamentos físicos e elaborando os laudos de avaliação com base no Caderno de Preços.

Até a presente data, foram adquiridas, amigavelmente, três propriedades do futuro reservatório da UHE Teles Pires (UHETP-10 – Fazenda Pontal do Paranaíta e UHETP-31 Fazenda Verde Vale) e UHETP-32/2 –Eduardo Vieira (Bar e Merceria Beira Rio-Bar do Pipoca).

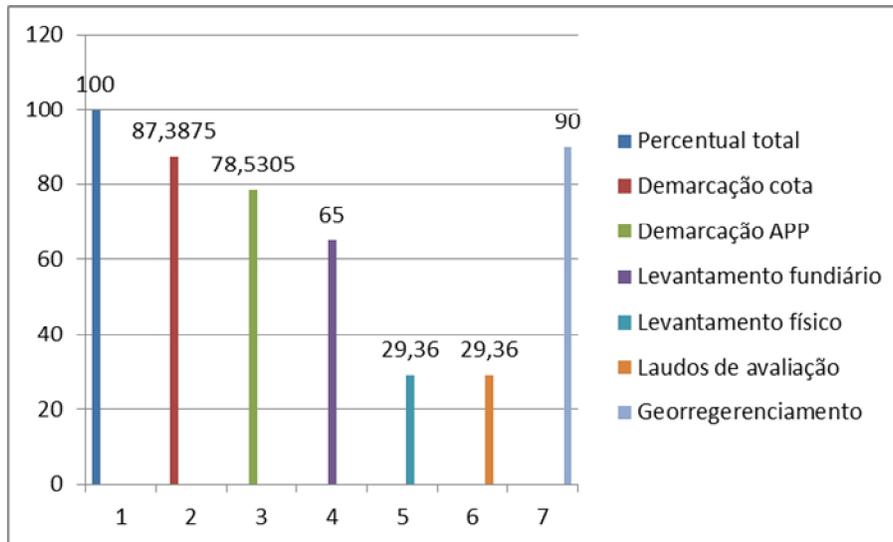
No Gráfico abaixo, podemos visualizar o número de propriedades cadastradas na área do reservatório, bem como a quantidade de áreas adquiridas:



Foram concluídos, até Janeiro de 2013, 90,00% do georreferenciamento das propriedades, 65,00% do levantamento fundiário, 87,3875% da demarcação da cota 78,5305% da demarcação da APP e efetuados 29,36% dos levantamentos físicos e 29,36% de laudos de avaliação das propriedades, conforme informado pelo relatório do Instituto de Pesquisa Desenvolvimento e Gestão.



**P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO
COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO**



4.2 Cronograma de Atividades

Foi elaborado um cronograma de atividades para a aquisição das propriedades que formam a área de alagamento do reservatório da UHE Teles Pires e respectiva área de preservação permanente, para a liberação total das áreas de inundação do reservatório.

ATIVIDADES	PREVISÃO	
	INÍCIO	FIM
Topografia e Implantação das cotas de inundação e APP - Rio Paranaíta	01/06/2012	01/03/2013
Topografia e Implantação das cotas de inundação e APP - Rio Tele Pires	01/10/2012	30/04/2013
Levantamento físico propriedades - Rio Paranaíta	09/07/2012	30/04/2013
Levantamento físico propriedades - Rio Teles Pires	01/10/2012	30/06/2013
Elaboração dos laudos - Rio Paranaíta	09/07/2012	30/04/2013
Elaboração dos laudos - Rio Teles Pires	01/10/2012	30/06/2013

Situação para esse período das atividades dos serviços contratados do Programa.

- Caderno de preços - concluído;
- Revisão do Cadastro Socioeconômico - concluído;
- Plano de compensação - concluído;
- Aquisição amigável de 3 propriedades;
- Negociação concluída de 2 propriedades aguardando documentação para pagamento;
- Concluídos 90% do georreferenciamento das propriedades;
- Demarcação de 87,3875% da cota de inundação e 78,5305 % da APP;



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO

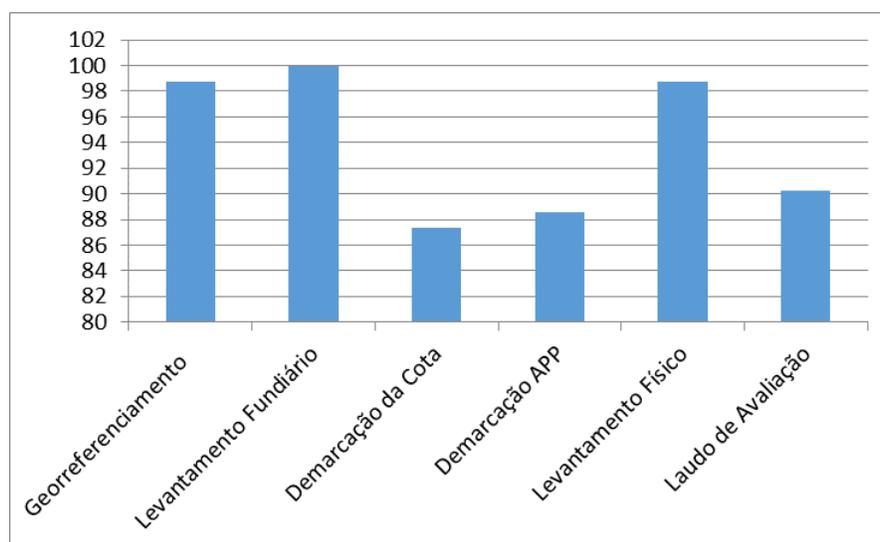


- Concluídos 65,00 % do Levantamento fundiário;
- Concluídos os levantamentos físicos de 29,36 % das propriedades;
- Concluídos 29,36% dos laudos de avaliação.

5. Síntese das atividades realizadas no período fevereiro de 2013 a Julho de 2013

5.1 Aquisição e liberação das áreas do Reservatório.

Nesse período foram concluídos, **98,79%** do georreferenciamento das propriedades, **100,00%** do levantamento fundiário, **87,3875%** da demarcação da cota de inundação 220,44 m, **88,550%** da demarcação da APP e efetuados **98,79%** dos levantamentos físicos e **90,24%** de laudos de avaliação das propriedades, conforme se pode observar no gráfico a seguir;



5.2 Implantação da Cota 220,44 e APP.

Em decorrência do novo ajustamento da Rede Altimetria do Sistema Geodésico Brasileiro efetuado pelo IBGE, se fez necessário um novo ajuste no ano de 2011 referentes aos dados obtidos no ajustamento altimétrico datado de 1980.

Sendo assim a cota estabelecida nos estudos do EIA-RIMA de 220,00, passa a ter a leitura de 220,44, o que está demandando um ajuste imediato dos níveis de todos os documentos de projeto da UHE TELES PIRES, num acréscimo de + 44 cm.

Com relação à Área de Preservação Permanente, o parecer Técnico do IBAMA N° 60.211 nos seus itens 439, 447 e 448, coloca que a proposta de APP variável apresentada no programa encontra respaldo na legislação ambiental que rege o assunto, e acrescenta ganhos de natureza sócio ambiental.



IPED

P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



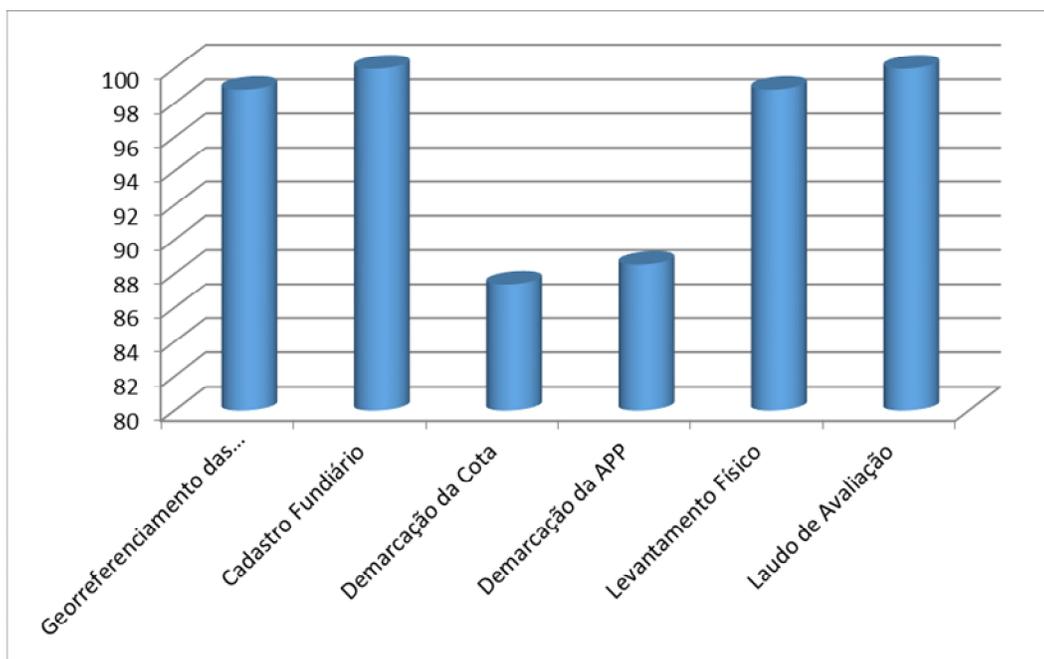
Para maior clareza junto ao órgão ambiental, foi preparada a apresentação contendo os temas de Ajuste da Cota do Reservatório, da APP variável, Remanso e Área do reservatório, e agendada uma reunião que ficou marcada para o dia 07-08-2013 na sede do IBAMA em BRASÍLIA-DF, na Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA.

6. Síntese das atividades realizadas no período Agosto de 2013 a Janeiro de 2014.

6.1 Aquisição e liberação das áreas do Reservatório.

Para a conclusão dos trabalhos de Demarcação da área de inundação do Reservatório, demarcação de APP, Georreferenciamento e Levantamentos Físicos, ficou faltando somente a propriedade UHETP 57 – Nilo Francisco Weber, que foi iniciado as atividades no mês de Março de 2014, após as condições favoráveis em função das chuvas excessivas na região.

Já foram concluídos **98,79%** do Georreferenciamento das Propriedades, **100,00%** do Levantamento Fundiário, **87,3875%** da Demarcação da Cota **88,550%** da Demarcação da APP e efetuados **98,79%** dos Levantamentos Físicos e **100%** de Laudos de Avaliação das Propriedades, conforme se pode observar no gráfico a seguir;



6.2 Elaboração de Relatório Técnico da Área de Influência do Reservatório Demarcado em Campo

No dia 24/10/2013 o IPED apresentou à Companhia Hidrelétrica Teles Pires estudo contendo as quantificações da área de influência do reservatório da UHE Teles Pires.

6.3 Reunião junto ao IBAMA em Brasília

No dia 02/12/2013 foi realizada reunião na sede do IBAMA em Brasília para apresentação dos resultados definitivos dos estudos de demarcação da área de inundação do reservatório da UHE Teles Pires, elaborados pelo IPED.

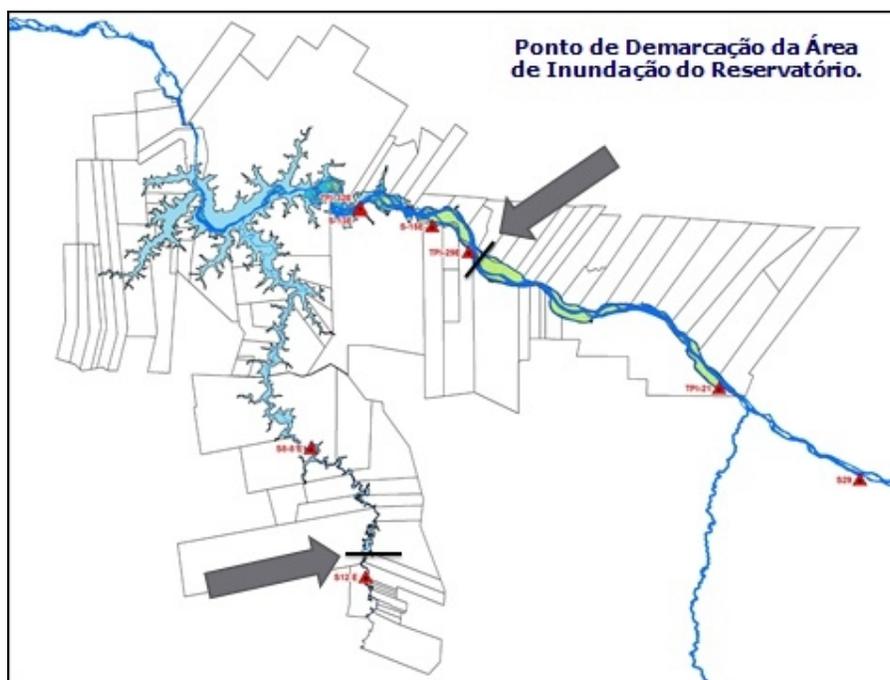


Ilustração 2 - Área de Inundação do Reservatório.

7. Síntese das atividades realizadas no período fevereiro de 2014 a maio de 2014

7.1 Reunião junto a ANEEL em Brasília

No dia 02/04/2014 foi realizada reunião na sede da ANEEL em Brasília para apresentação dos resultados definitivos dos estudos de demarcação do reservatório da UHE Teles Pires, pelo IPED.



IPED

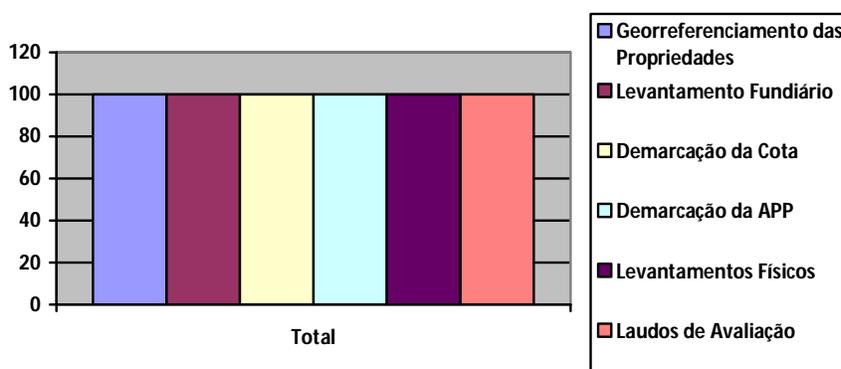
P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



7.2 Aquisição e liberação das áreas do Reservatório.

Nesse Período foi realizado as atividades na propriedade UHETP 57 – Nilo Francisco Weber, por ocasião das condições climáticas estarem favoráveis e concluídos em 10 de Maio de 2014 toda a demarcação e levantamentos da área.

Sendo assim, já foram concluídos até 31 de Maio de 2014, **100,00%** do Georreferenciamento das Propriedades, **100,00%** do Levantamento Fundiário, **100,00%** da Demarcação da Cota **100,00%** da Demarcação da APP e efetuados **100,00%** dos Levantamentos Físicos e **100,00%** de Laudos de Avaliação das Propriedades, conforme se pode observar no gráfico a seguir;



7.2.1 Propriedades Levantadas e Demarcadas – Área de Inundação.

O levantamento que foi feito no período de Setembro de 2011 à Maio de 2014 do Reservatório da UHE Teles Pires, foram encontrados 61 (sessenta e uma) propriedades com Área de 95,00 km² de Inundação e Área de 177,39 km² de APP.



IPED
P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO
COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO

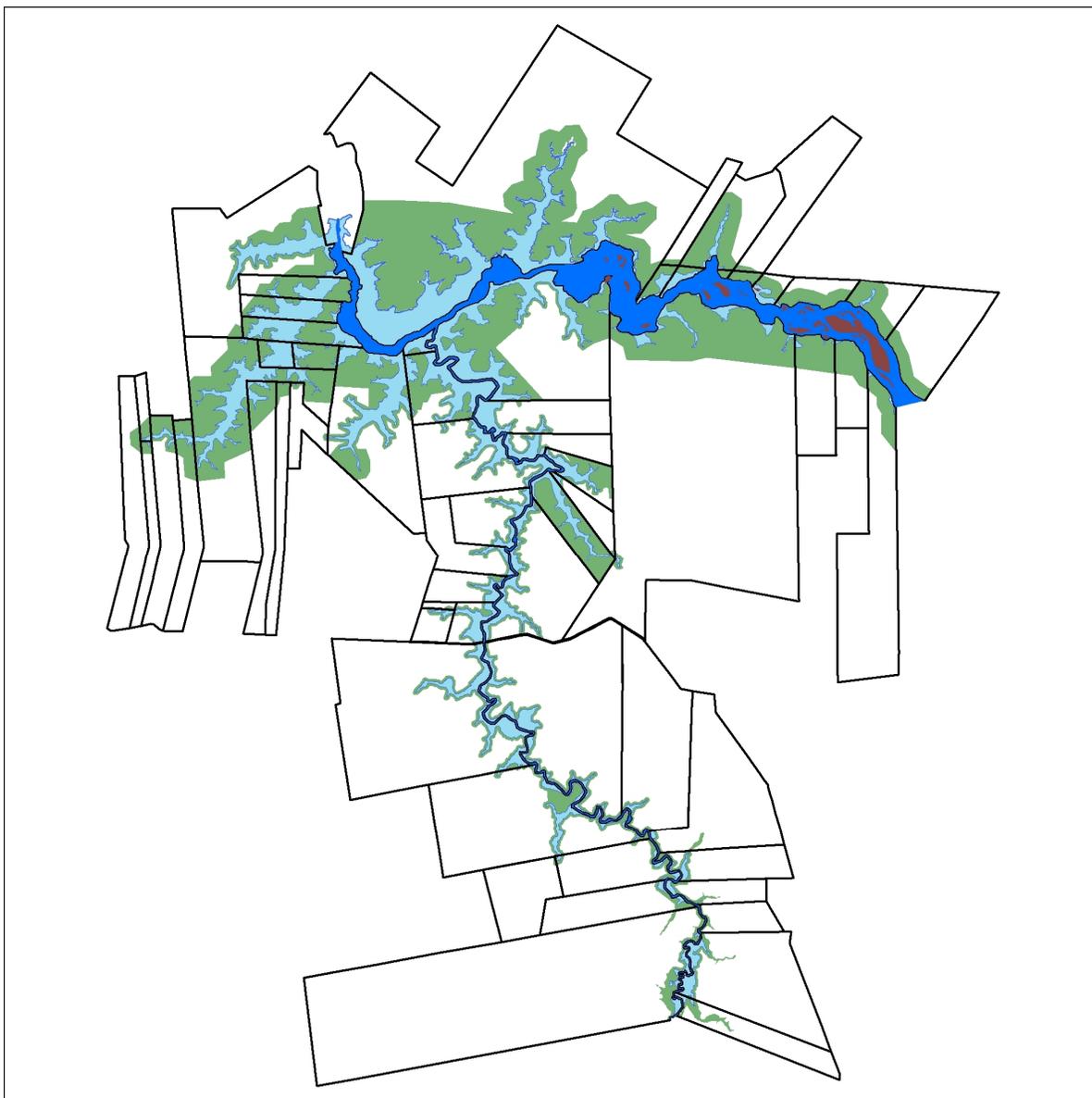


Ilustração 3 – Arranjo Geral da área de influência de Inundação do Reservatório.

8. Anexo Fotográfico



Figura 1 - Visita ao proprietário com técnico do IBAMA



Figura 2 - Marco de ferro galvanizado com plaqueta de identificação de vértices de acordo com as Normas Técnicas do INCRA



Figura 3 - Levantamento Físico



Figura 4 - Visita técnica

IPED
P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO
COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO



Figura 5 - Visita técnica



Figura 6- Apresentação Caderno de Preços



IPED

**P. 40 - PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO PELA PERDA DE TERRAS E DESLOCAMENTO
COMPULSÓRIO DE POPULAÇÃO**



Figura 7 - Final demarcação NA no rio Teles Pires



Figura 8 - Demarcação do Limite da APP